

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

28 de março a 03 de abril de 2023

Na terça-feira (28), pancadas de chuvas isoladas foram registradas no Oeste. A nebulosidade se espalhou para todo o Estado entre a quarta (29) e quinta-feira (30), com registros de fortes chuvas acompanhadas de trovoadas. A partir de sexta-feira (31) o tempo estável e ensolarado voltou a predominar no Paraná.



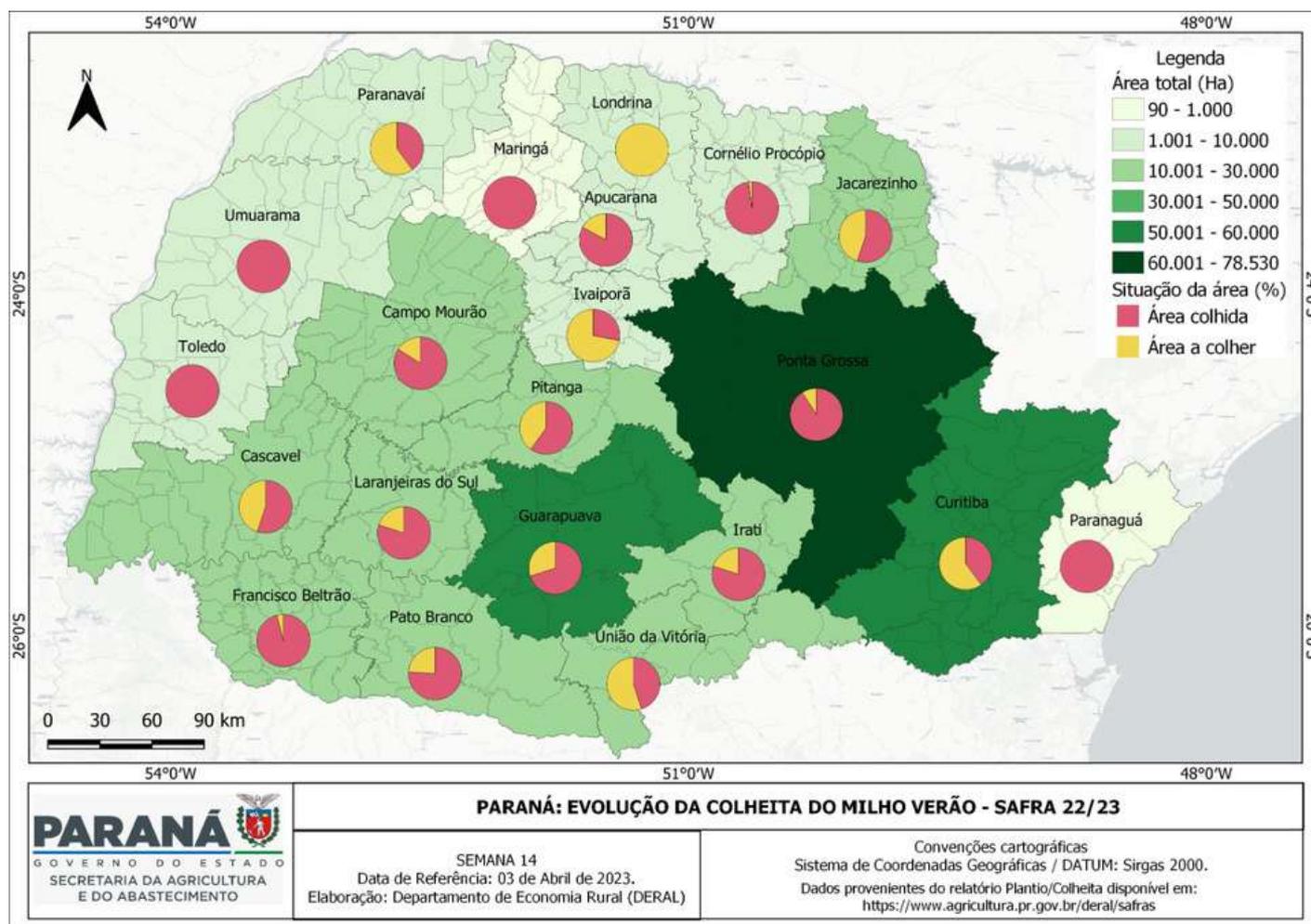
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 03/04/2023

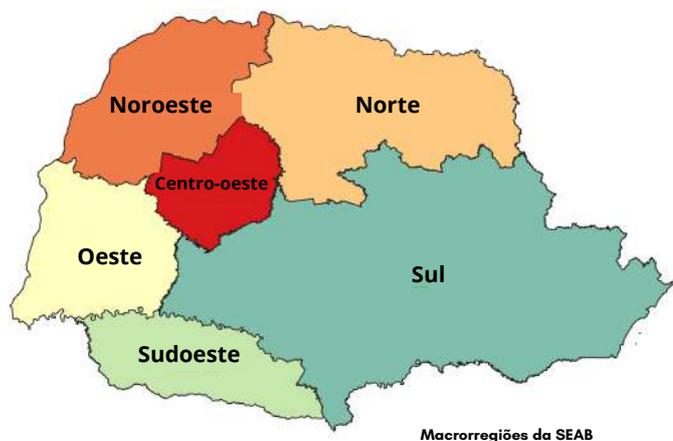
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	94	15	-	2	98	3	52	1	31	13
Feijão (2ªsafra)	100	0	-	7	93	0	49	37	12	2
Milho (1ªsafra)	100	70	1	16	83	-	-	-	5	95
Milho (2ªsafra)	99	-	-	2	98	13	82	5	0	-
Soja (1ªsafra)	100	89	0	12	88	-	-	0	7	93

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA DA 1ª SAFRA DE MILHO



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE E CENTRO-OESTE

A colheita de soja está em andamento e continua acelerada. O rendimento obtido até o momento foi bom. A produtividade da soja nesta última semana, em algumas áreas, apresentou uma significativa redução, devido ao tempo nublado e aumento da incidência de ferrugem asiática, que prejudicaram o desenvolvimento das lavouras. O produto é de boa qualidade, mas os preços estão preocupando o produtor devido aos altos custos desta safra.

A colheita do milho da primeira safra está ganhando velocidade à medida que a colheita da soja se aproxima do fim. A baixa dos preços de milho também preocupa os produtores.

O plantio do milho de segunda safra está chegando ao fim, e quase toda a área está em desenvolvimento vegetativo. Os produtores estão fazendo os tratamentos culturais e aplicações de defensivos contra percevejos e cigarrinhas normalmente.

O café segue em boas condições, com as lavouras bem granadas e em início de maturação. As condições climáticas continuam favoráveis para o desenvolvimento das lavouras e para confirmar o potencial de produção previsto para esta safra.

O tomate segunda safra já se encontra plantado e em estado de desenvolvimento vegetativo.

Os cursos d'água, ribeirões e rios estão com bom volume, e as pastagens apresentam ótima qualidade de pastejo e massa vegetal, o que deve ajudar durante o período de inverno e menor precipitação.

II. NOROESTE

Na semana houve céu aberto e pancadas de chuva isoladas em alguns municípios na quarta-feira e quinta-feira. As atividades no campo estão sendo realizadas sem dificuldade.



Segunda safra de milho, em Nova Fátima, por Paulo Mileo

A colheita de soja está dentro do previsto, com um bom rendimento médio por hectare.

A semeadura do milho safrinha está sendo realizada em ritmo acelerado. A falta de chuvas começa a preocupar os produtores. Além disso, devido ao atraso na colheita da soja na região, a semeadura do milho safrinha está sendo realizada fora do período indicado pelo Zarc.

Como resultado, os produtores rurais perdem acesso ao Proagro e ao Seguro Rural, ao mesmo tempo que o atraso aumenta o risco de perdas em função de geadas e de baixas temperaturas.

Já para a mandioca, o clima seco é favorável ao desenvolvimento das plantas, possibilitando alcançar boas produtividades para esta safra.

As áreas cultivadas com laranja apresentam um bom desenvolvimento vegetativo, com a expectativa de uma boa safra.

A colheita de arroz irrigado também está ocorrendo dentro do previsto.

As pastagens, de forma geral, apresentam um bom desenvolvimento vegetativo, facilitando o manejo do gado. Os preços da arroba do boi, porém, preocupam os produtores.



Café, em Corumbataí, por Paulo Soares

III. OESTE E SUDOESTE

A colheita de soja está na reta final, recuperando-se do atraso ocasionado pelas chuvas. Desde o início da implantação da cultura, houve excesso de chuvas em setembro e outubro, estiagem em novembro e dezembro, e períodos chuvosos com altas temperaturas na fase final da cultura. Apesar destas adversidades climáticas, verificou-se uma boa resposta da cultura e grande parte das lavouras apresentou alta produtividade, que deverá fechar acima do previsto inicialmente.

Devido ao grande volume de soja colhido, a falta de armazenamento tem preocupado os produtores, e por isso eles têm adiado a colheita do milho verão.

A segunda safra de milho foi totalmente semeada. Apesar do surgimento de pragas como percevejos, cigarrinhas e pulgões, os manejos necessários para seu controle têm sido realizados a contento, e a cultura apresenta bom desenvolvimento. No entanto, algumas lavouras apresentam sintomas iniciais de stress hídrico, o que preocupa, pois em breve as lavouras entrarão na fase de floração.



Silos, em Campo Mourão

O trigo será semeado a partir da metade de abril em uma área inferior à do ano passado.

Nesta semana também foram observadas temperaturas mais baixas nas primeiras horas da manhã, o que pode não favorecer o desenvolvimento do feijão de segunda safra.

IV. SUL

A semana começou com tempo firme, mas a partir de quarta-feira (29/03) o clima mudou e as chuvas voltaram a ocorrer em forma de pancadas isoladas, acompanhadas de trovoadas. No município de Turvo, a chuva causou alagamentos nas baixadas e queda de granizo.

Continua a preocupação com a capacidade de armazenagem. Além das medidas citadas anteriormente, determinadas empresas e cooperativas tomaram novas medidas, como a suspensão temporária de recebimento de milho, dando prioridade para a soja. A opção pela soja se deve ao fato de que a cultura é menos resistente a adversidades climáticas, comparativamente ao milho.



Repolho, em Araucária, por Kupka

Repercute entre os produtores a queda nos preços da soja, o que deve impactar na rentabilidade, considerando que as aquisições de defensivos e fertilizantes foram feitas a preços elevados quando da implantação da cultura. As boas produtividades estão compensando parte da redução dos preços da oleaginosa. Neste momento os agricultores estão realizando atividades de tratos culturais na soja plantada tardiamente, que ainda está em fase de enchimento de grãos.

A colheita do milho se encaminha para o final, mas de forma mais lenta. Isso se deve principalmente à prioridade na colheita da soja, mas também pela falta de espaço nas cooperativas e cerealistas. Nas culturas de segunda safra de milho e feijão, começa a faltar umidade para o bom desenvolvimento das lavouras. Já se observam plantas de milho enrolando as folhas nos horários mais quentes do dia. Na cultura do feijão, temos uma pequena parte das áreas entrando na fase reprodutiva, e a falta de chuvas pode começar a reduzir o potencial produtivo. O tempo firme também tem contribuído para os demais tratos culturais no preparo do solo para a safra de inverno.

A segunda safra da batata foi colhida com boa produtividade e preços razoáveis.

Os bataticultores já implantaram a segunda safra, iniciada em meados de fevereiro e concluída neste mês de março, com as últimas lavouras destinadas à produção de batata semente para uso próprio. Segundo relatos, há uma contínua preocupação com os custos da lavoura, que são bastante expressivos, mas ainda ligeiramente compensadores.

No Vale do Ribeira, os produtores de tangerina ponkan estão bastante otimistas para esta safra, apesar de estar com um relativo atraso de desenvolvimento devido aos fatores climáticos. Os pomares estão carregados, mas há uma perspectiva de uma produtividade ligeiramente menor. As atividades finais incluem limpeza através de roçadas ou uso de herbicidas. Já se iniciaram os contatos com compradores, principalmente dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, durante os meses de fevereiro a abril. Espera-se ofertas de bons preços, com início de safra previsto para meados de abril até o final do mês.

Teve início a colheita de tomate no município de Reserva, principal produtor, com produtividades bastante variadas. O excesso de chuvas durante o ciclo da cultura favoreceu o ataque de pragas e doenças, com reflexo na produtividade.



Soja, em Porto Vitória, por Claudia Justi

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto